

Sede-MG apresenta resultados de desenvolvimento econômico durante o Assembleia Fiscaliza 2026

Qui 18 junho

A secretária de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Mila Corrêa da Costa, participou, nesta quinta-feira (18/6), do “Assembleia Fiscaliza 2026”, ação promovida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Durante a reunião, a titular da pasta apresentou os principais resultados alcançados pelo órgão no período entre maio de 2025 e abril de 2026.

A prestação de contas ocorreu no âmbito das comissões de Desenvolvimento Econômico; Minas e Energia; Assuntos Municipais e Regionalização; Educação, Ciência e Tecnologia; além da Comissão Extraordinária de Defesa da Habitação e da Reforma Urbana.

Durante a apresentação, a secretária destacou ações voltadas à atração de investimentos, geração de empregos, promoção da inovação, fortalecimento da liberdade econômica, comércio exterior, transição energética e regularização fundiária. Além disso, os resultados englobam a atuação de entidades vinculadas à Sede-MG, como a [Cemig](#) que, no período avaliado, manteve o maior ciclo de investimentos da história da companhia.

Os resultados refletem diretamente no desempenho econômico do estado. Em 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) nominal de Minas Gerais alcançou R\$ 1,157 trilhão, representando 9,1% de participação na economia nacional. No mercado de trabalho, o estado acumulou mais de 1 milhão de empregos formais gerados desde 2019, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

“Minas já é um estado reconhecido como um ambiente favorável aos negócios. E, agora, como comprovam os números apresentados aqui, este ambiente gera oportunidades que chegam de forma concreta a população, com mais empregos, atração de investimentos, inovação, segurança jurídica e desenvolvimento regional”, destacou a secretária Mila Corrêa da Costa.

Investimentos e transição energética

A atração de investimentos segue como uma das principais estratégias para impulsionar o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Desde 2019, a [Invest Minas](#), em parceria com a Sede-MG, viabilizou a atração de mais de R\$ 534 bilhões em investimentos privados para o estado. Somente em 2025, foram atraídos cerca de R\$ 65 bilhões.

Outro indicador de destaque é a taxa de conversão de investimentos, que atingiu 62,04% em 2026, considerando os resultados apurados até o momento, demonstrando a efetividade das políticas de prospecção e apoio aos empreendimentos.

No setor energético, Minas Gerais manteve sua liderança nacional na geração de energia solar fotovoltaica, alcançando, em maio deste ano, a marca de 14,5 GW de potência instalada. O período

também foi marcado por avanços regulatórios, com a publicação de normativos para os setores de biogás, biometano e hidrogênio.

Inovação, comércio exterior e liberdade econômica

Na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), [a Sede-MG lançou, neste ano, o Pacote de Inovação, que prevê investimentos de R\\$ 203 milhões](#) em editais e instrumentos voltados ao fortalecimento do ecossistema mineiro de inovação.

Entre as iniciativas estão o [Novo Seed](#), com R\$ 15 milhões destinados ao desenvolvimento de startups em diferentes regiões do estado, e a chamada Minas Pelo Clima, que disponibiliza R\$ 50 milhões para projetos de pesquisa e desenvolvimento alinhados ao [Plano Estadual de Ação Climática](#).

No comércio exterior, a Sede-MG lançou o [Plano Estadual de Comércio Exterior](#) e intensificou ações de capacitação e promoção internacional. Como resultado, só em 2026, mais de 300 municípios realizaram exportações, alcançando 185 países.

Essas ações têm funcionado na esteira da melhoria do ambiente de negócios. Desde 2019, o programa [Minas Livre Para Crescer](#) alcançou a marca de 605 municípios participantes, beneficiando mais de 15 milhões de mineiros. O programa também registrou avanços na desburocratização, com a ampliação para 945 atividades econômicas dispensadas de licenças, alvarás e autorizações prévias.

Regularização fundiária e segurança jurídica

A regularização fundiária urbana também foi destacada durante a prestação de contas. Desde 2019, o programa [Minas Reurb](#) já possibilitou a viabilização de mais de 112 mil títulos de propriedade urbana em 371 municípios mineiros, beneficiando diretamente mais de 336 mil cidadãos. No mesmo período, mais de 22 mil famílias receberam seus títulos de propriedade.

Somente em 2025, foram emitidos 4.596 títulos de regularização fundiária, reforçando o compromisso do Estado com o direito à moradia e o desenvolvimento urbano sustentável.